



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-022

Avaliação entre gêneros das alterações no osso alveolar mediante o trauma oclusal: estudo por microtomografia computadorizada

Cintia Vanessa Laves do **NASCIMENTO**, Caio Vinícius Lourenço **DEBORTOLI**, Marina Fuzette **AMARAL**, Karina Helga Túrcio de **CARVALHO**, Paulo Renato Junqueira **ZUIM**, Daniela Atili **BRANDINI**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Nos casos de trauma oclusal, o aumento do espaço do ligamento periodontal e a diminuição da densidade óssea do septo alveolar podem ser observados utilizando-se imagens radiográficas. Este estudo teve como objetivo avaliar alterações no osso alveolar, entre os gêneros, quando submetidos à oclusão traumática em molares da mandíbula de ratos, pela microtomografia computadorizada. Para este estudo, 40 ratos Wistar foram divididos igualmente em grupo controle (macho e fêmea) e grupo com trauma oclusal (macho e fêmea), durante um período de 7 dias. No grupo experimental, a altura do primeiro molar superior direito foi aumentada com restauração direta. Após a dissecação, os espécimes foram mantidos em formol antes do estudo de microtomografia computadorizada (SkyScan 1176 Micro-CT Scanner - Micro Photonics Inc.- Pennsylvania-USA). A microtomografia computadorizada foi usada para observar os parâmetros microestruturais avaliados incluindo volume ósseo, número de trabéculas, espessura da trabécula e separação trabecular do primeiro molar inferior direito. A análise estatística foi realizada através do software SPSS (versão 20.0; SPSS, Chicago, Ill). O one-way ANOVA, post hoc teste de Games-Howell foi utilizado para avaliar as diferenças entre os grupos ($p \leq 0,05$). O volume ósseo apresentou-se semelhante entre os grupos antes e após o experimento. A espessura de trabéculas mostrou maior redução nos machos, com um pequeno aumento no número de trabéculas após a indução da oclusão traumática. A separação das trabéculas aumentou em ambos os gêneros, sendo maior no gênero feminino, indicando uma menor densidade óssea após a oclusão traumática. As alterações ósseas provocadas pela oclusão traumática quando avaliadas pela microtomografia computadorizada não apresentaram alterações estatisticamente significativas entre os gêneros masculino e feminino.

Descritores: Oclusão Dentária Traumática; Densidade Óssea; Processo Alveolar.